

Carlos Henrique R
Boasquevisque¹

É com grande satisfação que apresento aos pneumologistas, cirurgiões torácicos e nossos residentes, mais um número da Pulmão RJ focada nos avanços dos últimos anos no tratamento do câncer de pulmão.

Trata-se de um esforço significativo e gostaria de iniciar este editorial agradecendo aos autores dos artigos que compõem esta edição, reconhecendo as horas que foram subtraídas de seus momentos de convívio familiar e lazer, necessários neste mundo de hoje, tão corrido e sem paciência.

Apresentamos alguns temas selecionados, escritos por especialistas reconhecidos no nosso meio, com o objetivo de fornecer aos nossos associados uma leitura sobre os avanços alcançados nos últimos anos no tratamento do câncer de pulmão. Os mais novos, que ainda iniciam sua jornada na especialidade talvez não se deem conta dos progressos realizados. Os mais vividos quando olham para trás, com certeza conseguem perceber o quanto progredimos. Saímos da histologia com hematoxilina e eosina, passando pela imuno-histoquímica, para os estudos moleculares e de alterações genéticas com resultados muitas vezes inacreditáveis décadas atrás. Os progressos das técnicas de radioterapia, técnicas ablativas de nódulos pulmonares, da anestesia e controle da dor, as unidades de cuidados intensivos, o surgimento e a evolução da cirurgia minimamente invasiva; “meninos eu ví”.

Baseado nestas reflexões, planejamos este número da Pulmão RJ.

O Dr Marcos Paschoal, um discípulo do Prof Barros Franco, que foi durante muitos anos o coordenador da oncopneumologia do HUCFF-UFRJ, escreve um artigo sobre a epidemiologia do câncer de pulmão, apresentando-nos o problema.

No artigo sobre patologia do câncer de pulmão, a Dra Nicolle Cavalcante Gaglionone, patologista com foco na oncologia torácica, nos traz os conceitos mais atuais da patologia do câncer de pulmão.

Dra Silmara Regina Segala Gouveia, médica nuclear dedicada ao PET-CT, escreve sobre o papel desta técnica que não vê tudo mas vê muito, no estadiamento do câncer de pulmão.

A medicina personalizada, a farmacogenética são verdadeiras revoluções na Oncologia. Os Drs Mauro Zukin e Rafaella Pozobon, oncologistas dedicados ao tratamento do câncer de pulmão, nos brindam com importantes conceitos da terapia alvo e imunoterapia, de grande valia para os cirurgiões torácicos e pneumologistas, num ambiente de multidisciplinaridade.

O Dr Raphael Braz jovem e reconhecido radiologista intervencionista, nos brinda mais uma vez com sua “expertise” nas técnicas ablativas do câncer de pulmão.

A Dra Viviana Ugenti, anesthesiologista com grande experiência em cirurgia torácica e transplante pulmonar escreve sobre questões práticas no perioperatório dos pacientes submetidos às ressecções pulmonares.

Por fim, “but not least”, o Dr Rodolfo Acatauassú Nunes, professor titular de cirurgia torácica da UERJ e de cultura médica diferenciada, aborda um tema de grande importância que são os cuidados paliativos no câncer de pulmão e aspectos bioéticos.

Aproveitem a leitura.

Carlos Henrique R Boasquevisque

¹ Professor Associado de cirurgia Torácica - Faculdade de Medicina, UFRJ

Rua Rodolpho Paulo Rocco, 255, 10º andar, Secretaria da cirurgia torácica, Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 21941-617 - TEL: 3938-2620
Email: cboasquevisque@gmail.com